

Microsoft escolhe Londrina para desenvolver “Hackers do Bem”

Projeto piloto vai ensinar conceitos de segurança cibernética para alunos do ensino técnico no Paraná e em São Paulo

David Jônatas

Somente três cidades do país foram escolhidas pela Microsoft Brasil para implantação de um projeto piloto voltado a Cibersegurança, e Londrina, foi a única cidade do sul do país. Também participam as cidades de Americana e São Caetano, ambas do estado de São Paulo.

“Londrina é um polo formador de pessoas do mercado de tecnologia. Estamos aqui, hoje, principalmente pela abertura do município em querer fazer”, declarou o diretor de Soluções em Cibersegurança da Microsoft Brasil, Fábio Gaspar, que também agradeceu a administração em topar participar de um projeto novo, que segundo ele, “todos aprendem e evoluem juntos”.

Chamado de Microsoft Cyber Exercise, o projeto foi desenvolvido em um formato gamificado. Por dois dias, hoje (26) e amanhã (27), os alunos vão participar por meio de workshops com os especialistas da Microsoft, a compreender as ações dos invasores e aprender como se defender dos oponentes em um ambiente corporativo. O aluno do curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Ruan Marçal, de 20 anos, não perdeu tempo quando soube da oportunidade e logo se inscreveu. “Nesse primeiro dia já aprendi bastante coisa. Vou levar esse aprendizado para onde eu for trabalhar e estudar”, disse.

Representando o prefeito Marcelo Belinati na abertura, o diretor de Ciência e Tecnologia da Codel, Roberto Moreira recepcionou os analistas da Microsoft. Ele disse que o mercado de profissionais em defesa cibernética está aquecido e a demanda é grande. “Quando a Microsoft nos procurou para trazer esse projeto, imediatamente intermediamos junto ao Instituto Federal do Paraná (IFPR). Londrina tem se tornado um celeiro de oportunidades tanto para quem quer se capacitar quanto para empreendedores que buscam novos profissionais”, disse.

Além da proximidade da cidade com a Microsoft através de projetos realizados ao longo dos anos, um detalhe que também fez a diferença foi quando uma comitiva

de Londrina formada por lideranças do Ecossistema de Inovação esteve na sede da Microsoft, em Brasília, no ano passado. A agenda foi intermediada pela deputada federal Luísa Canziani, filha do atual presidente do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), Alex Canziani, que acompanhou o grupo na época. “Ter a Microsoft novamente em Londrina é fruto desse trabalho, desse encontro após a pandemia, o que mostra que as missões realizadas pela administração do prefeito Marcelo Belinati pelo país têm apresentado resultados, é tudo uma construção”, disse Alex Canziani.

Acompanhando bem de perto os alunos, o coordenador do curso de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Romualdo Rubens de Freitas, estava feliz e empolgado em ter um projeto desse porte e gratuito no IFPR. “Somos uma instituição pública e proporcionar um desafio desse é um acréscimo que os alunos levam para o currículo para hora que forem para o mercado de trabalho. Além disso poderão se sobressair em relação a outros candidatos na disputa por empregos”, disse.

<https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=158778>

Veículo: Online -> Blog -> Blog Londrina

Seção: Notícias